

CAPACITAÇÃO EM MINI-HANDEBOL: RELATO DA ORGANIZAÇÃO E APLICAÇÃO

MARIANA PINHEIRO LEAL¹; ANA VALÉRIA LIMA REIS²; MURILO COELHO COI³; CAMILA DA SILVA MOREIRA⁴; LEONARDO DIAS ANTUNES⁵; MARIO RENATO DE AZEVEDO JÚNIOR⁶.

¹Universidade Federal de Pelotas – marianapleal2004@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – anavalerialimars@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – murilocoelhocoi@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – camiladasilvamoreira@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – leonardoantunes133@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – mrazevedojr@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O "PASSADA PRO FUTURO" é um projeto de extensão que atua em dois eixos: o Mini-Handebol e a Iniciação ao Handebol de Base. Seu principal objetivo é disseminar, potencializar e qualificar a prática prazerosa da iniciação ao Handebol para crianças de 5 a 14 anos na comunidade de Pelotas (RS). Ativo desde 2017, o projeto conta com uma metodologia desenvolvida e estruturada a partir de elementos do Mini-Handebol, abrangendo as fases do jogo, onde são trabalhados os fundamentos de ataque (contra-ataque, ataque rápido e ataque organizado) e os fundamentos de defesa (recuperação defensiva, defesa temporária e defesa organizada), além das fases do Mini-Handebol (Abreu, 2021). Os referenciais funcionais, os fundamentos de ataque e defesa do handebol (Bayer, 1994) e as capacidades físicas são utilizados para o desenvolvimento de um jogador inteligente.

Esses conteúdos são trabalhados por meio de jogos, atividades e brincadeiras em encontros que ocorrem às segundas e quartas-feiras, com duração de duas horas cada. O período das 17h às 18h é reservado para a elaboração das atividades, enquanto o das 18h às 19h é destinado à prática efetiva com as crianças.

A Capacitação em Mini-Handebol tem como objetivo desenvolver, por meio de nossa metodologia, habilidades e competências voltadas à prática docente, buscando não apenas transmitir conhecimentos técnicos sobre o Mini-Handebol, mas também capacitar os participantes a aplicar esses aprendizados de maneira prática, contribuindo para a sua formação como professores. Anualmente, o projeto oferece a capacitação em Mini-Handebol para discentes ingressantes no curso de Educação Física, visando apresentar a metodologia e qualificar os alunos interessados em fazer parte da equipe atuante do projeto. Dentro dessa capacitação é contextualizado o funcionamento do projeto e apresentado os métodos implementados nas aulas.

2. METODOLOGIA

A Capacitação foi planejada e ministrada pelos integrantes do projeto "Passada Pro Futuro", e sua organização seguiu uma esquematização da apresentação geral do projeto, abordando suas metodologias e filosofias, com foco em alunos de graduação em Educação Física.

Assim, no dia 21 de agosto de 2024, das 16h30 às 19h, a Capacitação em Mini-Handebol foi realizada, dividida em três fases: apresentação do projeto e da

metodologia, dinâmica de elaboração de atividades utilizando a metodologia apresentada e observação da metodologia na prática junto ao projeto.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A capacitação contou com a participação de quinze alunos ingressantes da graduação em Educação Física ABI (diurno e noturno) licenciatura e bacharelado, da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPEL). O primeiro momento apresentou a história do projeto, ressaltando todo o histórico desde sua criação em 2017, com foco em oficinas de iniciação, a criação do Centro de Mini-Handebol (CEMINH), o trabalho de desenvolvimento da nossa metodologia, o processo de retorno às atividades pós-pandemia de COVID-19 e o potencial do projeto na formação dos discentes acerca da tríade ensino, pesquisa e extensão.

Em seguida, foram apresentadas as definições e características do Handebol. Logo depois, explicou-se que o Mini-Handebol envolve atividades voltadas para a iniciação aos princípios e fundamentos desse esporte, focando em aspectos recreativos, com desafios e uma variedade de experiências. Também foi discutido como o processo de ensino e aprendizagem deve ser implementado, promovendo satisfação, alegria, prazer e diversão, além de ajudar na compreensão das crianças e adolescentes sobre os principais elementos do jogo. Após isso, foi abordada a filosofia do projeto, que busca um aprendizado enriquecedor, a expansão da cultura corporal do movimento, a diversidade de estímulos e o desenvolvimento integral, sempre priorizando a diversão e o prazer. Além disso, foram destacadas as vantagens da participação para as crianças e discentes, bem como o perfil esperado dos professores envolvidos no projeto.

Destacou-se também que o projeto realiza adaptações de materiais, como bolas e baliza, e nas atividades propostas, levando em conta as idades e biotipos das crianças. As turmas são divididas em categorias: Mini A (5 a 6 anos), Mini B (7 a 8 anos), Mini C (9 a 10 anos) e Iniciação (11 a 14 anos). Essas adaptações são feitas por meio de modificações necessárias, considerando a fase do jogo em que as crianças estão. Para concluir esse primeiro momento, foram apresentados os procedimentos metodológicos (Figura 01), que chamamos de complexos.

Figura 01: Metodologia do Projeto “PASSADA PRO FUTURO”



EMINH
CENTRO DE MINI-HANDEBOL

- Planejamento das atividades:**
Estruturado a partir de elementos do Mini-Handebol (ABREU, 2021):
 - Fases do jogo;
 - Fases do Mini-Handebol;
 Referenciais funcionais: Fundamentos de ataque e defesa do Handebol (Bayer, 1994);
 - Capacidades físicas;
 - Complexos.

FUNDAMENTOS		CAPACIDADES FÍSICAS	REFERENCIAIS FUNCIONAIS
Ataque	Defesa	EQ. Equilíbrio	Ataque
1. Manejo do corpo	10. Posição básica de defesa	CO. Coordenação	A - Conservação da bola
2. Adaptação da bola	11. Deslocamento	FO. Força	B - Progressão dos jogadores e da bola para a baliza adversária
3. Apreensão	12. Marcação	VE. Velocidade	C - Atacar a baliza adversária, marcar o gol
4. Arremesso	13. Bloqueio	AG. Agilidade	Defesa
5. Passe		FLE. Flexibilidade	D - Recuperação de Bola
6. Recepção		RE. Resistência	E - Impedir a progressão do adversário
7. Drible			F - Proteger a sua baliza
8. Finta			
9. Progressão			

FASES DO JOGO	FASES DO MH
Ataque	Eu com a bola
Contra ataque	
Ataque rápido	
Ataque organizado	Eu com o outro
Defesa	
Recuperação defensiva	
Defesa temporária	Eu contra o outro
Defesa organizada	

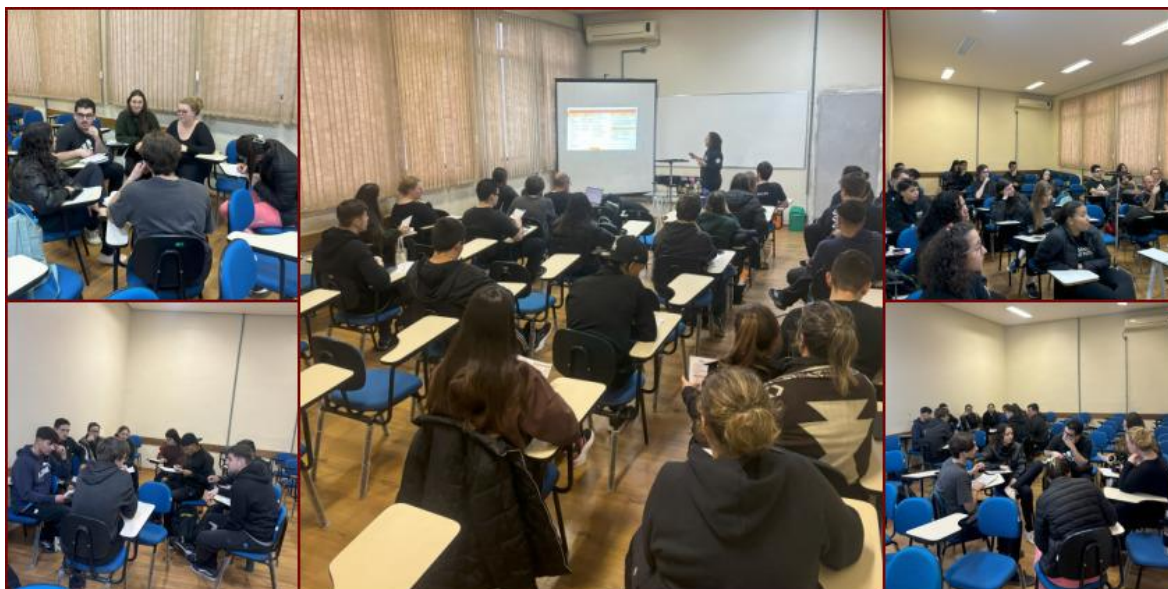
FASES DO JOGO	CONTEÚDOS
Contra-ataque	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, VE, AG, CO, FO, B, C
Ataque Rápido	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, VE, CO, EQ, AG, FO, B, C
Ataque Organizado	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, EQ, CO, FO, AG, FLE, RE, A, B, C
Recuperação Defensiva	10, 11, 12, EQ, CO, VE, AG, FO, D, E, F
Defesa Temporária	10, 11, 12, 13, EQ, CO, FLE, FO, AG, D, E, F
Defesa Organizada	10, 11, 12, 13, EQ, CO, FLE, FO, AG, RE, D, E, F

Fonte: Acervo CEMINH

Esses procedimentos são organizados de acordo com as fases do jogo e as etapas do Mini-Handebol (Abreu, 2021), além dos princípios funcionais e dos fundamentos de ataque e defesa do handebol (Bayer, 1994), sem esquecer das capacidades físicas.

No segundo momento, foi elaborada uma dinâmica com o objetivo de desenvolver atividades que poderiam ser implementadas nas aulas do projeto. A atividade começou com a divisão dos participantes em dois grandes grupos, cada um deveria escolher a categoria do Mini-Handebol com a qual se sentia mais conectado e elaborar duas atividades que contemplassem os complexos apresentados anteriormente na metodologia. Em seguida, houve um debate no qual foram discutidas maneiras de adaptar as atividades propostas e se elas eram viáveis para realização, levando em consideração a faixa etária e as habilidades dos participantes.

Figura 02: Fotos da Capacitação



Fonte: Acervo CEMINH

Para complementar os conteúdos teóricos desenvolvidos durante 1h30min, os participantes da capacitação foram levados ao ginásio para observar um dia de aula do projeto. Eles tiveram a oportunidade de acompanhar a categoria de maior interesse, observando a aula ministrada pelos professores já pertencentes ao projeto e tirando dúvidas sobre o andamento das aulas.

Como pré-requisito para ingresso no projeto, o participante deveria participar da capacitação e, posteriormente, enviar uma carta via e-mail, explicando seus motivos pessoais para ingressar e apresentando, juntamente, um feedback sobre o que foi desenvolvido na capacitação, a fim de demonstrar entendimento sobre o que foi trabalhado.

Durante a realização da capacitação, observou-se a troca recíproca de diálogo entre ministrantes e participantes, onde os mesmos se mostraram bem interessados e dispostos ao aprendizado, fazendo indagações coerentes e interessantes. Entretanto, apenas cinco demonstraram interesse em ingressar permanentemente no projeto e, atualmente, participam como membros ativos, auxiliando nas aulas da categoria na qual tem mais identificação.

4. CONSIDERAÇÕES

Em resumo, o aumento significativo na visibilidade e no interesse pela modalidade de Handebol e aqui precisamente o Mini-Handebol, resultando em uma procura considerável pela capacitação e um aumento nos estudos relacionados ao mesmo. Além disso, a curiosidade demonstrada sobre o desenvolvimento das aulas e a estrutura da metodologia aplicada facilita e ressalta a importância deste projeto.

Com a obtenção de procura para efetivação na participação do “PASSADA PRO FUTURO”, conclui-se que a realização da capacitação do projeto foi bem sucedida, obtendo um alcance significativo de novos membros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, D. M. **Mini-Handebol Brasil**. 1º Edição. São Paulo: Confederação Brasileira de Handebol, 2021.

BAYER, C. **O Ensino dos Desportos Colectivos**. Lisboa, Dinalivro, 1994.